

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Planos de estudos do Instituto Superior de Serviço Social do Porto

<http://hdl.handle.net/11067/3901>

Metadados

Data de Publicação	1991
Palavras Chave	Serviço social - Ensino e estudo (Superior) - Portugal
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 05-6 (1991)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T14:47:12Z com
informação proveniente do Repositório

PLANO DE ESTUDOS DO INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

O presente Plano de Estudos organiza-se e desenvolve-se em duas grandes fases, que, apontando para objectivos próprios com correspondência em conteúdos diferenciados, se suportam reciprocamente.

Tratando-se dum Curso de Licenciatura em Serviço Social, entende-se ser esta a área de formação a reforçar o que se traduz em termos de carga horária global, nas áreas complementares seleccionadas, na sua distribuição e respectivos conteúdos.

Enquanto a primeira fase se orienta para uma formação de base pluridisciplinar, dimensionada para a apreensão de conhecimentos substantivos e operativos teóricos gerais, a segunda adquire um cariz marcadamente operacional e profissional em função da qual novos conhecimentos teórico-práticos intermediários são consagrados.

A constituição e organização dos dois últimos anos do Curso pretende a conciliação de duas perspectivas que necessariamente teriam de ser tidas em conta: nem especialização redutora da formação e das possibilidades de integração profissional; nem formação totalmente generalista que, qualificando indiscriminadamente para tudo, se alheie das aptências dos formandos, da complexidade dinâmica da realidade social e da conjuntura do mercado de trabalho.

Em decorrência, favoreceu-se uma vertente de formação que, na base de conteúdos teórico-práticos, temáticos e sectoriais, integre os formandos no todo do saber e do fazer profissional e, em simultâneo, os habilite com instrumentos teóricos adequados a um sector e temática particulares.

É notória a clara delimitação de matérias, entre as introdutórias, leccionadas, sem excepção na 1.^a fase, e as de índole mais aplicada e/ou mais desenvolvida, remetidas para a fase final do programa da licenciatura; é também notória uma maior consistência interna no desenvolvimento dos conhecimentos, no interior de cada área disciplinar; é ainda notória a abertura a outras áreas do saber, como Filosofia e as Teorias da Comunicação, em busca de uma formação mais sólida, por mais integrada. Retenha-se, sobretudo, a reformulação dos currícula do 4.^o e do 5.^o anos, em que foi reduzida a carga horária do estágio e se fez acompanhar este de unidades lectivas que reflectam teoricamente sobre os espaços em que o estágio se vai realizar, interdisciplinarmente, e por um seminário de investigação em Serviço Sócial — que iniciará os estudantes na prática da investigação regular e institucionalizada, devendo dar lugar à elaboração de relatório e de uma pequena dissertação, trabalhos com que se conta também para animar uma publicação periódica do Instituto na área do Serviço Social.

A 1.^a FASE DO CURSO, que compreende os três primeiros anos, privilegia a formação teórica nas seguintes áreas disciplinares:

- Serviço Social
- Psicologia
- Sociologia
- Economia

complementada por conteúdos das disciplinas de: Estatística, Antropologia e Direito.

— No decurso dos três anos iniciais, a formação organiza-se em unidades lectivas anuais e semestrais, de três e quatro horas semanais, relevando-se nesta última carga horária, a natureza teórico-prática dos respectivos conteúdos.

Consideram-se como teórico-práticas as seguintes unidades lectivas:

- **ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL:**
 - Introdução ao Serviço Social
 - Métodos e Técnicas de Serviço Social
 - Teoria e Metodologia de Serviço Social II
- **ÁREA DE PSICOLOGIA:**
 - Psicologia do Desenvolvimento
 - Psicologia Social
- **ÁREA DE ECONOMIA:**
 - Política Social
 - Introdução ao Planeamento
- **ÁREA DE SOCIOLOGIA:**
 - Métodos e Técnicas de Investigação Social

Assumem igualmente natureza teórico-prática as disciplinas de Matemática, Estatística I e Estatística II.

— Acresce ao Quadro de Plano de Estudos a disciplina de *Economia Social e Cooperativa*, que será de frequência obrigatória na 1.^a fase, com dimensão anual e carga horária de 3h/semana.

Pretende-se que, no âmbito curricular de cada ano, a componente prática das respectivas unidades lectivas seja ministrada de forma interdisciplinar, com coordenação dum docente da área de Serviço Social desse ano.

A 2.^a FASE DO CURSO privilegia a inserção profissional e a investigação em Serviço Social pelos conteúdos teóricos intermediários que lhe são próprios, e configura um espaço de aplicação de conhecimentos adquiridos e de reflexão a partir da complexidade do real.

— Consagram-se desde já e, dentre outras, as seguintes áreas designadas Teorias e Práticas de Intervenção Social em:

- Segurança Social
- Território e Poder Local
- Educação e Juventude
- Saúde
- Justiça e Reinserção Social
- Trabalho e Empresa

— Todo o formando frequentará com carácter obrigatório e no esquema previsto 4 das áreas atrás citadas.

- Cada unidade lectiva «Teorias e Práticas de Intervenção Social» será da responsabilidade da área de Serviço Social. Contará com os contributos das restantes áreas disciplinares, consideradas complementares à natureza do sector, com espaços e tempos de formação diversificados, os quais participarão no processo de organização e desenvolvimento da formação.

O ESTÁGIO confirmará um tempo e espaço de exercitação duma metodologia profissional em que pela operacionalização selectiva e integrada, de diferentes conteúdos conceptuais e técnicos, adquiridos em todo o processo de formação, se desenvolve o conhecimento/intervenção num segmento da realidade social.

O entendimento da ligação da Escola ao meio geossocial em que se situa e difunde, articulado com uma perspectiva de interacção continuada com os agentes profissionais em exercício, repercute-se na implementação e processamento do Estágio, em particular ao nível das problemáticas sectoriais e subsectoriais a privilegiar.

Sendo fundamentalmente uma instância de formação numa Escola de nível Superior, integrar-se-á porém, no quadro dos objectivos de investigação desta, no sentido duma permanente reformulação e delimitação do objecto específico da prática profissional.

A prática profissional configura, no Estágio, o seu objecto de estudo, incidindo em segmentos da realidade social, definidos em função dum fenómeno dum espaço institucional e de um determinado contexto social.

Entendendo-se como *uma unidade* de formação no exercício duma metodologia geral e global de Serviço Social, o Estágio distribuir-se-á, em princípio, por dois tempos distintos no plano curricular — 4.º e 5.º anos — com cargas horárias, conteúdos, fases, objectivos e metas diferenciadas. Trata-se, no entanto, *dum modelo tendencial*, aberto aos condicionamentos múltiplos, advenientes da natureza e dimensionamento das problemáticas e projectos, das características e objectivos próprios das instituições, dos aspectos quantitativos e qualificativos das propostas, da capacidade efectiva e ritmo na aprendizagem dos agentes em formação.

- No 4.º ANO, o estágio orienta-se para um conhecimento genérico e globalizante dum fenómeno social e espaços institucionais referentes, pela utilização de técnicas de investigação, adequadas ao exercício da prática profissional. Integra como objectivos específicos:
 - A aplicação e operacionalização dos conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas disciplinares, em função do segmento da realidade social em que o estágio se desenvolve: elaboração dum quadro teórico.
 - A integração dos conhecimentos teóricos e técnicos numa metodologia geral de Serviço Social e numa perspectiva de investigação/intervenção.
 - A selecção e utilização adequada das técnicas privilegiando a questão teórica da relação técnica/conhecimento.
- No 5.º ANO o estágio orienta-se para a exercitação duma metodologia geral do Serviço Social no quadro das hipóteses gerais de investigação da Escola, dando cumprimento aos momentos do processo de diagnóstico/intervenção. Integra como objectivos específicos acrescidos aos previstos para o 4.º Ano:
 - Aplicação de conhecimentos teóricos e técnicos em ordem a uma intervenção aplicada.

- Elaboração e execução de planos, programas ou projectos de Serviço Social, tendo em conta as políticas e planeamento social (área, sector, instituição).
- Utilização de procedimentos de avaliação que permitam aferir da validade do processo metodológico, tendo em conta o objecto e objectivos definidos.

O SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL enquadra-se no objectivo de reforço da formação académica e científica nos 4.º e 5.º Anos do novo Plano de Estudos do Curso Superior de Serviço Social. Forma com as Teorias e Práticas de Intervenção Social e com o Estágio, um todo que se pretende coerente.

As Teorias e Práticas de Intervenção Social pretendem-se disciplinas em tudo convencionais. Desenvolver-se-ão em sala de aula clássica, e distinguir-se-ão apenas pelo facto de se fazer corresponder a cada uma, como objecto, uma área de futura intervenção dos formandos em Serviço Social. Desenvolver-se-ão, portanto, numa perspectiva multidisciplinar, procurando chamar as várias áreas disciplinares de formação — Psicologia, Economia, Direito, Sociologia e Antropologia — a pronunciar-se sobre o objecto escolhido.

O Seminário de Investigação em Serviço Social, no 4.º e 5.º Anos, constitui uma unidade de charneira entre as Teorias e Práticas de Intervenção Social e o Estágio. Distingue-se das Teorias e Práticas de Intervenção Social por, ao contrário destas, não se ocupar de qualquer objecto específico constituído por uma área concreta de intervenção dos profissionais de Serviço Social.

Digamos em suma, que o propósito do Seminário é o de iniciar os estudantes na investigação — investigação em que se apliquem os quadros teóricos e conceptuais apreendidos nas várias unidades lectivas, em particular nas Teorias e Práticas de Intervenção Social, e susceptíveis de fazer do Estágio o exercício de uma actividade profissional academicamente controlada. Propõe-se, para concluir, fazer do Estágio o exercício de uma actividade profissional academicamente controlada. Propõe-se, para concluir, fazer do Estágio uma actividade não só profissional mas também de pesquisa, em que encontrem aplicação os conceitos teóricos apreendidos.

O Seminário tem pois como preocupação fundamental iniciar os alunos na metodologia e na técnica da investigação científica: definição e delimitação do objecto de investigação, e seu enquadramento disciplinar; busca das referências bibliográficas pertinentes, das mais gerais e abstractas às relacionadas com os objectos próximos da investigação já explorados; organização de ficheiros bibliográficos; recolha e tratamento de informação empírica, com recurso às técnicas quantitativas e qualitativas mais consagradas; concepção e organização de relatórios de investigação e de pequenas dissertações; métodos e técnicas de apresentação de resultados.

Este o programa que, em termos gerais, se encontra previsto para o Seminário de Investigação em Serviço Social. Espera-se naturalmente, que os alunos o apliquem ao caso constituído pelo seu Estágio, ou às hipóteses de investigação por ele suscitadas.

CURSO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL PLANO DE ESTUDOS

NOME DA DISCIPLINA	TIPO	ESCOLARIDADE EM HORAS SEMANAIS	
		Aulas Teóricas	Aulas Teórico/Práticas
1.º ANO			
Introdução ao Serviço Social	Anual		4 h
Psicologia do Desenvolvimento	Anual		3 h
Introdução à Economia	Anual	3 h	
Introdução ao Direito	Anual	3 h	
Sociologia I (Introdução Geral)	Anual	3 h	
Antropologia e Realidade Portuguesa	Anual	3 h	
Matemática	Semestral		3 h
Estatística I	Semestral		3 h
2.º ANO			
Teoria e Metodologia de Serv. Social I	Anual	3 h	
Métodos e Técnicas de Serv. Social I	Anual		4 h
Psicologia Social	Anual		3 h
Problemas da Economia Contemporânea	Semestral	3 h	
Economia Portuguesa	Semestral	3 h	
Instituições de Direito	Anual	3 h	
Sociologia II	Anual	3 h	
Estatística II	Semestral		3 h
Métodos e Técnicas de Invest. Social	Semestral		3 h
3.º ANO			
Teoria e Metodologia de Serv. Social II	Anual	4 h	
Métodos e Técnicas de Serv. Social II (Instituições e Comunidades)	Anual		4 h
Administração Social	Anual	3 h	
Política Social	Anual	3 h	
Introdução ao Planeamento	Semestral		4 h
História Económica Social	Semestral		4 h
Sociologia e Marginalidade Social	Anual	3 h	
Métodos e Técnicas de Invest. Social	Anual	2 h	
4.º ANO			
Teorias e Prática de Interve. Social *	Semestral		2 h
• Segurança Social	Semestral		2 h
• Território e Poder Local	Semestral		2 h
• Educação e Juventude	Semestral		2 h
• Saúde	Semestral		2 h
• Justiça e Reinserção Social	Semestral		2 h
• Trabalho e Empresa	Semestral		2 h
Estágio	Semestral		12 h
Seminário de Invest. em Serv. Social	Anual	3 h	
Psicopatologia	Anual	3 h	
Teorias de Comunicação	Semestral	3 h	
	Anual	2 h	
5.º ANO			
Estágio	Anual		18 h
Seminário de Invest. em Serv. Social	Anual	3 h	
Filosofia	Anual	2 h	

* Cada aluno frequentará 4 das áreas referidas (ou outras a criar pelo Conselho Científico)